

Luta identitária em contexto colonial: o *queer* palestino

Guilherme Henrique Richa Cardim de Carvalho
Orientadora: Profa. Dra. Berenice Alves de Melo Bento
Curso: Mestrado em Sociologia
Data da defesa: 13.08.2021

Este trabalho pretende investigar o movimento *queer* de resistência palestina, através do trabalho e do ativismo da alQaws para diversidade sexual e de gênero na sociedade palestina. A organização, fundada em 2007, é responsável pelo reconhecimento do colonialismo e da heteronormatividade como dois tipos imbricados de opressão que perpassam o âmbito da vida de todos(as) os(as) palestinos(as), *queer* e *não queer*. Entrementes, os(as) palestinos(as) *queer* são alvos de um tipo específico de instrumentalização por parte do Estado ocupante, uma vez que suas existências são cooptadas para sustentar uma narrativa que pretende “lavar-de-rosa” as violações dos direitos humanos dos(as) palestinos(as). O termo *queer* em si é alvo de contestações em sua aplicabilidade à realidade palestina. Nessa disputa, a alQaws manifesta sua opção pela utilização do termo. A construção racial dos(as) palestinos(as) é realizada a partir de um viés orientalista, que pretende reduzir sua existência, sua história e suas especificidades à categoria “árabes”. Em um contexto homonacional, esse processo fornece o combustível teórico e discursivo para o dispositivo de *pinkwashing* (lavar-de-rosa), assim como para a manutenção da ocupação. Nesse sentido, o trabalho da alQaws passa, necessariamente, pelo nível discursivo. Desse modo, esse trabalho realiza uma análise de discurso de cinco artigos publicados pela organização e com sua autoria. Ademais, essa dissertação realiza, ainda, uma análise de dois filmes israelenses de modo a encontrar, nessas produções, indicativos do dispositivo de *pinkwashing*. Conclui-se que qualquer movimento de resistência na Palestina passa, necessariamente, por uma revolução *queer*. Isso se dá porque categorias coloniais de identificação do sujeito, como “raça”, gênero e sexualidade estão atreladas à ocupação em si e são instrumentalizadas, reforçadas e torcidas pela colonização sionista da Palestina.

Palavras-chave: Palestina. Resistência palestina. Resistência *queer* palestina. Al-Qaws. Homonacionalismo. *Pinkwashing*. Colonialismo. Gênero. Sexualidade.